**As boas e más influências da tecnologia na vida escolar**

**do aluno**

**Alessandra de Oliveira** [1]

**Aracelles Bezerra Naziazeno Lima [2]**

**Maria Dora Morais Santos [3]**

**Marta de Almeida Pestana Pereira [4]**

**Raquel Rocha Drews Valadares [5]**

**Vânia Sirilo de Rezende [6]**

Vivemos em um mundo onde a tecnologia domina. Assim, a presença da tecnologia nas nossas vidas é inegável, e isso se estende também ao ambiente escolar. A interação entre tecnologia e educação trouxe consigo uma série de impactos, tanto positivos quanto negativos, na vida escolar dos alunos. Aplicativos e softwares educativos tornaram-se aliados valiosos no processo de ensino e aprendizagem. Plataformas online oferecem exercícios interativos, simulações e jogos que tornam o aprendizado mais envolvente e eficaz. A tecnologia possibilita a adaptação do ensino às necessidades individuais de cada aluno. Plataformas de ensino online podem criar trajetórias de aprendizado personalizadas, focando nas lacunas específicas de conhecimento de cada estudante. Neste artigo, vamos explorar as boas e más influências da tecnologia na vida acadêmica dos estudantes.

 São tantos e tantos lançamentos que acaba sendo difícil de acompanhar tamanha evolução tecnológica: *iphone*, *aptoide* (lojas), *drones*, entre outros. As pessoas vivem inertes no mundo real, principalmente os jovens e adolescentes que ficam horas à fio em jogos *on line*, e até mesmo as crianças pequenas assistindo por longas horas desenhos animados. Além disso, existem as inúmeras redes sociais que tem sido a maior interação entre os adultos. Assim, ARAÚJO (2017), esclarece:

A dependência da tecnologia e o seu uso hiperbólico podem apresentar algumas ambivalências, isso significa que possa servir tanto para boas quanto para más ações. (ARAÚJO, 2017, pag. 921.)

 A presença constante de dispositivos eletrônicos pode levar a distrações frequentes. Redes sociais, jogos e entretenimento online podem desviar a atenção dos estudos, prejudicando o rendimento acadêmico. A facilidade de acesso à informação na internet nem sempre garante sua veracidade. Os alunos podem se deparar com informações errôneas ou desatualizadas, o que compromete a qualidade de suas pesquisas e trabalhos. O uso excessivo da tecnologia pode contribuir para o isolamento social. Quando os alunos preferem interagir virtualmente em vez de socializar presencialmente, isso pode afetar negativamente suas habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal. Depender demais de dispositivos eletrônicos para pesquisa e cálculos pode prejudicar o desenvolvimento das habilidades analíticas dos alunos. Eles podem se tornar dependentes das ferramentas de tecnologia e ter dificuldade em resolver problemas de maneira independente. Assim, a tecnologia pode ser tão conveniente que os alunos podem começar a depender excessivamente dela. Embora a tecnologia possa conectar pessoas em nível global, ela também pode levar ao isolamento social quando mal utilizada. Alunos que preferem interagir online em detrimento de interações presenciais podem enfrentar desafios no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Desta forma, observa-se que o continuo uso das tecnologias, podem afastar das vivências comuns que juntas ilustrarão o aprendizado. Mas, com maior porcentagem no uso, apenas da variante tecnológica, podem se tornar uma má influência, pois para Libâneo (1992, p. 78):

[...] Os conteúdo do livro didático somente ganham vida quando o professor os torna como meio de desenvolvimento intelectual, quando os alunos conseguem ligá-los com seus próprios conhecimentos e experiências, quando através deles aprendem a pensar com sua própria cabeça.

 Sendo assim, percebe-se que o manuseio do livro didático entrelaçado com as vivências proporcionará um aprendizado eficaz aos estudantes. Sim, a tecnologia tem proporcionado aos alunos um acesso inigualável à informação. Através da internet, eles podem buscar recursos, artigos acadêmicos, vídeos educativos e materiais de estudo, enriquecendo suas pesquisas e conhecimento. A internet revolucionou a forma como os alunos podem buscar informações para suas tarefas e projetos escolares. Antes, a pesquisa envolvia bibliotecas físicas e enciclopédias, agora, uma simples busca online pode fornecer uma quantidade imensa de dados relevantes e atualizados. Isso enriquece o conhecimento dos alunos e os prepara para lidar com a vasta quantidade de informações disponíveis na era digital. A tecnologia possibilita a adaptação do ensino às necessidades individuais de cada aluno. Plataformas de ensino online podem criar trajetórias de aprendizado personalizadas, focando nas lacunas específicas de conhecimento de cada estudante. Mas, é necessário que o aluno faça uma relação, entre o conteúdo apresentado e sua experiencia de vida, para obter satisfatoriamente um conhecimento pleno do que acontece em sua volta. Isso pode ser observado quando a capacidade de fazer cálculos mentais simples ou resolver problemas sem o uso de dispositivos eletrônicos diminui devido à dependência constante das calculadoras e ferramentas similares. No entanto, entende-se que existe uma boa influência das tecnologias em meio ao mundo acadêmico, pois SOLTOSK (2011):

No mundo atual, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão sendo introduzidas pouco a pouco na educação. [...] Acredita-se que as TICs são ferramentas eficientes para serem utilizadas nas salas de aula em parceria com o didáticopedagógico dos professores, não importando a área de atuação, conseguindo atingir o objetivo principal, que é a aprendizagem dos alunos. (SOLTOSK, 2011, pag. 04).

 A tecnologia trouxe inovações significativas para a vida escolar dos alunos, oferecendo benefícios notáveis em termos de acesso à informação, personalização do aprendizado e colaboração. No entanto, é importante abordar os desafios, como as distrações e a falta de discernimento em relação à qualidade das informações online. O equilíbrio no uso da tecnologia e a orientação adequada são essenciais para garantir que os alunos colham os benefícios sem serem prejudicados pelos aspectos negativos. Portanto, educadores, pais e estudantes devem trabalhar juntos para maximizar o potencial positivo da tecnologia na educação. Também, os educadores e a equipe escolar elaborar projetos que estejam alinhando a tecnologia e o conhecimento real do mundo, através das próprias vivências dos estudantes ao conteúdo escolar, obter-se -a o melhor resultado no processo de ensino aprendizagem de todos os envolvidos. A influência da tecnologia na vida escolar dos alunos é uma faca de dois gumes. Os benefícios são inegáveis, pois a tecnologia proporciona acesso a informações, ferramentas de aprendizado e oportunidades de colaboração que eram impensáveis há algumas décadas. No entanto, as distrações, a desinformação, o isolamento social e a dependência tecnológica são desafios sérios que devem ser enfrentados. Portanto, é crucial promover um equilíbrio saudável entre o uso da tecnologia e as práticas tradicionais de aprendizado. Educar os alunos para serem consumidores críticos de informações online, ensiná-los a utilizar a tecnologia de forma produtiva e orientar sobre a importância das interações sociais presenciais são passos essenciais para garantir que os benefícios da tecnologia na vida escolar superem suas desvantagens.

**REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA**

ARAÚJO, SP de et al. Tecnologia na Educação: Contexto Histórico. **Papel e Diversidade**. IV Jornada de Didática e III Seminário de Pesquisa do CEMAD, v. 40, p. 920-928, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1992.

SOLTOSKI, R. C.; SOUZA, Márcia Previato de OR**. A influência do uso das novas tecnologias na educação**. VI Encontro de Produções Científicas e Tecnológicas, 2011.

**[1] Graduada: Pedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[2] Graduação: Pedagogia: Especialização em: Psicopedagogia Clínica e Institucional e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

 **[3] Graduação: Pedagogia: Especialização em AEE/ Alfabetização e Letramento e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[4] Graduação: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia Clínica e Institucional e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[5]** **Graduação em: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia Clínica e Institucional/ Neurociência Aplicada a Aprendizagem/ABA e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[6] Graduação: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**